

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Vestidos para vencer

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Levantamento do Correio mostra quais marcas produzirão os uniformes de 21 países envolvidos nos Jogos. Com a chinesa Peak como grife principal, Time Brasil desfilará peças de outras três empresas nacionais

O relógio olímpico ainda marca 29 dias para o início das emoções dos Jogos de Paris-2024, mas as delegações dos aproximadamente 206 países envolvidos nas mais diversas modalidades em disputa estão com as roupas de ir (e de competir) preparadas. Várias são as marcas de materiais esportivos engajadas na preparação do enxoval de gala para a edição do evento na Cidade Luz. O Time Brasil, por exemplo, tem quatro empresas mobilizadas na logística para trajar mais de 700 pessoas envolvidas na busca por um desempenho histórico de medalhas.

O Correio levantou qual marca os 21 países mais bem colocados no quadro de medalhas dos Jogos de Tóquio-2020 vão vestir em Paris-2024. Há grifes conhecidas e outras menos famosas. No recorte, foram consideradas as parcerias oficiais dos comitês olímpicos nacionais. Ou seja, as fabricantes das vestimentas para momentos nobres, como a cerimônia de abertura ou o traje de pódio, por exemplo. Entre as nações favoritas a conquistadas, a Adidas é a mais badalada ao vestir quatro. Nike, Asics e Peak estampam duas delegações, cada. Yonex, Zasport, Fila, Le Coq Sportif, Emporio Armani, Lululemon, Heavy Tools, The North Face, Alpine Pro, Craft e Puma completam a lista (veja abaixo).

Pela segunda Olimpíada seguida, o Time Brasil estampará a chinesa Peak nos uniformes da Vila Olímpica, nos locais de competição e no pódio. Ao todo, a marca produziu mais de 50 mil peças para serem distribuídas



Com qual roupa eu vou?

Estados Unidos	Nike	França	Le Coq Sportif	Hungria	Heavy Tools
China	Yonex	Alemanha	Adidas	Coreia do Sul	The North Face
Japão	Asics	Itália	Emporio Armani	Polônia	Adidas
Grã-Bretanha	Adidas	Canadá	Lululemon	República Tcheca	Alpine Pro
C.O. Russo	Zasport	Brasil	Peak	Quênia	Nike
Austrália	Asics	Nova Zelândia	Peak	Noruega	Craft
Holanda	Fila	Cuba	Adidas	Jamaica	Puma

*Levantamento com base nos 21 países mais bem colocados em Tóquio-2020

nos Jogos. O enxoval deixou a China em dois coitêners em 22 de abril e começou a chegar em Paris no início de junho. As roupas vão encher cerca de 600 malas. “O processo se inicia com a estimativa das delegações em cada um dos Jogos, assim como as proporções por gênero. Avaliamos as prioridades de cada uma das missões baseadas no clima das cidades-sedes, assim como os itens importantes para a delegação”, conta Joyce Ardies, gerente de Operações Internacionais e sub-chefe da Missão Paris-2024.

A equipe tupiniquim estampará outras três marcas na Cidade Luz. Na cerimônia de abertura, marcada para 26 de julho, no Rio Sena, os mais de 250 atletas do Time Brasil vão vestir peças especiais produzidas pelas brasileiras Riachuelo e Havaianas. As roupas de viagem também serão confeccionadas pela empresa de vestuário. Também fundada no país, a Mormaii será a responsável por fornecer os uniformes dos demais envolvidos na Missão Paris-2024. Ao todo, serão 130 malas com materiais da empresa. Até possíveis ajustes estão no cronograma: duas costureiras estarão na França para atender as demandas dos atletas. O equipamento será armazenado em um depósito na região dos Jogos.

Assim como o Brasil, vários comitês apostam em empresas locais para a produção de uniformes oficiais. Estados Unidos, Japão, Comitê Olímpico russo, França, Alemanha, Itália, Canadá, Hungria, República Tcheca e Noruega fortalecerão a indústria local no enxoval de Paris. A norte-americana Nike terá uma missão nobre: a marca vestirá o Time de Refugiados nos Jogos Olímpicos. Conforme o início do evento se aproxima, a expectativa por conhecer os detalhes fica maior. Mas nenhum dos atletas classificados tem dúvidas sobre qual roupa usar nos momentos importantes na Cidade Luz.

Giro olímpico



Vôlei

A Seleção masculina conheceu o caminho na fase de grupos de Paris-2024: enfrentará Egito, Japão e Polônia, adversária de hoje, às 15h, pelas quartas de final da Liga das Nações. O SporTV2 transmite



Mais vôlei

Dono da prancheta da seleção feminina do Quênia por três anos, Luizomar de Moura não estará em Paris-2024 após não avanço de negociação política entre a Federação Internacional e a local.



Salto com vara

Ouro no Rio-2016, Thiago Braz obteve liminar na Corte Arbitral do Esporte e poderá buscar vaga para Paris-2024 via Troféu Brasil. Braz havia sido suspenso preventivamente por 16 meses em maio pelo uso de ostarina.



Tênis

O jogo de Bia Haddad contra Anna Blinkova, pelas oitavas do WTA de Bad Homburg foi suspenso devido ao mau tempo. A notícia boa foi a confirmação da parceria com Luísa Stefani nas duplas de Paris-2024.



Futebol feminino

Eleita quatro vezes a melhor do mundo, Alex Morgan não foi convocada pelos EUA para a Olimpíada. A atacante de 32 anos, campeã em Londres-2012, desabafou: “Estou decepcionada”.



Basquete

A Croácia derrotou o Brasil por 91 x 81 no segundo amistoso antes do Pré-Olímpico, de 2 a 7 de julho, em Riga, capital da Letônia. A próxima preparação será contra a Eslovênia, amanhã, às 15h.